

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Promoção da Saúde Mental de Usuárias de uma ESF do Interior do Ceará: Experiência de Formação em Saúde

Relatoria: ALANA COSTA SILVA
Ana Luiza Rodrigues Santos
Ellen Maria Souza Alencar

Autores: Larissa Sampaio Ribeiro
Ana Beatriz Alves Domingos
Andreza de Santana Borges
Álissan Karine Lima Martins

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O processo de formação em saúde deve contar com diversificadas experiências que promovam reflexão crítica por parte dos acadêmicos e desafiem os futuros profissionais a pensarem propostas de promoção da saúde para a população assistida. Nas áreas relacionadas à Atenção Primária à Saúde, as práticas desenvolvidas no território enriquecem as vivências dos alunos, sendo de grande relevância na trajetória acadêmica. **Objetivo:** Retratar a experiência de um grupo de estágio do curso de Bacharelado em Enfermagem no desenvolvimento de uma atividade educativa para a população da zona rural. **Método:** Trata-se do relato da vivência de acadêmicos e preceptora da disciplina de Saúde Mental, do curso de Graduação em Enfermagem de uma universidade pública da Região Sul do interior do Ceará, na condução de uma atividade de promoção da saúde, realizada com usuárias cadastradas em uma Estratégia Saúde da Família (ESF), na zona rural, vinculada à instituição de ensino como campo de práticas da disciplina. **Resultados:** A agente comunitária de saúde responsável pela parcela da população adscrita escolhida fez o convite ao público para um momento de conversa com as estudantes de Enfermagem sobre temáticas da Saúde Mental. O momento, desenvolvido no formato roda de conversa, em uma manhã do mês de dezembro de 2021, contou com sete alunas; a preceptora das práticas; quatro usuárias do serviço; e a agente comunitária de saúde que intermediou a participação. O encontro durou, aproximadamente, uma hora e meia. Debateram-se as principais situações de sofrimento mental enfrentadas pelas usuárias, com colaboração ativa destas e compartilhamento das experiências das preletoras. Foram apresentadas propostas de enfrentamento dos quadros de crises e desestabilidade emocional e reforço à busca pelo suporte do serviço de saúde. Ao final, foi oferecido um lanche para as participantes. **Conclusão:** A experiência proporcionou ao grupo de estágio a oportunidade de ponderar sobre a associação entre teoria e prática, compreendendo de forma mais precisa as necessidades reais da população. As reflexões e a aprendizagem resultantes da vivência corroboram com a literatura científica, que aponta para a importância da aproximação dos profissionais da saúde em formação com as demandas concretas do público sob cuidado, a fim de promover uma práxis mais assertiva e sensível; em especial na promoção da saúde da população que convive com demandas tão delicadas com as de ordem mental.